Política de contenção física para:

MATCH CHARTER PUBLIC SCHOOL

Objetivo e contexto

A Match Charter Public School ("Match") é obrigada a seguir as disposições da 603 CMR 46.00, promulgada pelo Departamento de Educação Primária e Secundária de Massachusetts ("DESE"), de acordo com a MGL c. 69, § 1B, e c. 71, § 37G, que regulamenta o uso de contenção física em alunos em distritos escolares públicos, escolas charter, programas de educação colaborativa, escolas virtuais e escolas de educação especial de Massachusetts. Para fins da 603 CMR 46.00 e desta política, o Conselho de Curadores designa o diretor de cada escola Match para atuar como diretor.

O objetivo da norma 603 CMR 46.00 é garantir que todos os alunos que participam de um programa de educação pública em Massachusetts estejam livres do uso de contenção física que seja incompatível com a norma 603 CMR 46.00. A contenção física deve ser usada apenas em situações de emergência, como último recurso, após outras alternativas legais e menos invasivas terem falhado ou sido consideradas inadequadas, com extrema cautela e da maneira menos invasiva possível. Os funcionários devem prevenir ou minimizar qualquer dano ao aluno resultante do uso de contenção física. A Match revisará esta política e seus procedimentos complementares anualmente, os fornecerá a todos os funcionários da Match e os disponibilizará aos pais dos alunos matriculados.

Outras estratégias para acalmar os alunos

A contenção física é um procedimento de emergência que deve ser usado apenas como último recurso. Existem diversas outras técnicas de acalmamento que a equipe da Match deve utilizar primeiro, incluindo a desescalada verbal, contato físico breve para promover a segurança do aluno, redirecionamento da atenção ou um toque ou contenção temporária, sem o uso de força, da mão, pulso, braço, ombro ou costas com o objetivo de induzir um aluno agitado a caminhar até um local seguro ("acompanhamento físico").

Utilização de salas de isolamento

Outra estratégia para acalmar os alunos é utilizar uma sala de isolamento ou sala de tranquilidade. A Match utiliza salas de isolamento como estratégia comportamental apenas em circunstâncias muito específicas. A Match valoriza muito a oportunidade de proporcionar aos alunos o máximo de oportunidades de aprendizado junto com seus colegas, implementa estratégias proativas para ajudá-los a se autorregularem e utiliza o isolamento como estratégia apenas quando outras medidas de apoio e inclusão não se mostram eficazes.

Nas circunstâncias limitadas em que o uso de uma sala de isolamento for considerado uma estratégia comportamental necessária, ela não se enquadrará na definição de isolamento para fins de contenção física. O uso do isolamento deverá atender às seguintes condições:

- O tempo limite é usado como uma estratégia de apoio comportamental.
- O aluno se separa temporariamente da atividade de aprendizagem ou da sala de aula, seja por vontade própria ou por orientação da equipe, com o objetivo de se acalmar em um ambiente sem fechaduras, do qual o aluno tem permissão para sair.
- O aluno é continuamente observado por um membro da equipe que está com ele, interagindo e tranquilizando-o, que está familiarizado com as políticas relativas ao tempo limite e que conhece o aluno e suas necessidades; ou, se for inseguro para o membro da equipe estar presente na sala, o membro da equipe e um profissional de apoio comportamental devem estar imediatamente disponíveis para o aluno em todos os momentos, observando-o continuamente em todas as partes da sala para garantir que ele esteja seguro e se sinta apoiado e, conforme necessário, obter apoio adicional da equipe de intervenção em crises da escola, da equipe móvel de crise ou dos pais ou responsáveis do aluno.
- O espaço utilizado para o tempo de reflexão deve ser limpo, seguro, higiênico e apropriado para o uso de calma para a idade e necessidades específicas do aluno, ter iluminação e ventilação adequadas, ser aquecido ou resfriado de forma consistente com o restante do edifício, livre de objetos ou acessórios que

sejam inerentemente perigosos para o aluno, ter um lugar confortável e seguro para os alunos se sentarem, ser limpo regularmente, ser suficientemente grande para permitir movimento confortável dentro da sala, não ocorrer em espaços como armários, depósitos e salas de cópias, cumprir todos os requisitos locais aplicáveis de código de incêndio e construção e cumprir quaisquer outros padrões listados pelo DESE em orientações e, de outra forma, satisfazer os requisitos de 603 CMR 46.07(1).

- O período de espera termina assim que o aluno se acalmar.
- A aprovação da direção deve ser obtida por um membro da equipe quando o tempo de reflexão durar mais de 30 minutos devido à agitação contínua do aluno. A direção considerará as circunstâncias individuais e se o aluno continua agitado para determinar se tal aprovação será concedida, podendo consultar os pais ou responsáveis do aluno, a equipe de apoio do aluno, o profissional de apoio comportamental da escola ou outros funcionários escolares relevantes ao decidir se aprova ou não um tempo de reflexão que dure mais de 30 minutos. Se um tempo de reflexão administrado por um membro da equipe durar metade do tempo de um dia letivo ou mais, esse tempo de aula perdido será tratado como uma suspensão interna para fins das leis disciplinares estudantis (ver Política Disciplinar Estudantil).

Procedimentos para usar uma sala de isolamento

Antes de utilizar a sala de isolamento como estratégia de apoio comportamental para um aluno, a equipe escolar se empenhará em conversar com os pais ou responsáveis e avaliar cuidadosamente as vantagens e desvantagens de sua utilização, considerando também alternativas que possam ser eficazes para o aluno. Diversos fatores serão levados em conta, como a idade do aluno, suas necessidades individuais, o impacto socioemocional da separação dos colegas, histórico de traumas que possam contraindicar o uso da sala de isolamento e outras estratégias de apoio comportamental que tenham se mostrado ou possam se mostrar eficazes para acalmar o aluno. A equipe escolar trabalhará em estreita colaboração com os pais ou responsáveis e responderá a quaisquer dúvidas relacionadas ao uso da sala de isolamento. Caso o aluno tenha alguma deficiência, a Equipe do Plano Educacional Individualizado (PEI) fará as considerações e tomará as decisões acima em conjunto com os pais ou responsáveis.

Se o uso da sala de isolamento parecer agravar o comportamento do aluno ou não o acalmar, outras estratégias de apoio serão tentadas. A Match documentará cada vez que a sala de isolamento for utilizada da mesma forma que mantém os dados de contenção, incluindo todas as informações presentes no Registro da Sala de Isolamento do DESE .

A Match notificará verbalmente os pais ou responsáveis do aluno sobre o uso da sala de isolamento em até 24 horas após o uso (e, idealmente, antes do retorno do aluno da escola para casa), e serão feitos esforços para fornecer um aviso por escrito dentro de três (3) dias úteis escolares. A menos que os pais ou responsáveis concordem de outra forma, a equipe também realizará uma sessão de esclarecimento com o aluno após o uso da sala de isolamento, a fim de permitir que ele reflita sobre as causas subjacentes do comportamento, identifique seus sentimentos, discuta estratégias de desescalada que possam funcionar melhor para ele no futuro e identifique estratégias que poderiam ter ajudado a evitar a situação.

Revisão administrativa das salas de isolamento

Semanalmente, o diretor deverá realizar uma revisão dos dados da sala de isolamento. Ao revisar os dados, o diretor deverá considerar os seguintes aspectos:

(a) se a sala de isolamento está sendo usada repetidamente para o(s) mesmo(s) aluno(s);

(b) se a sala de isolamento está sendo usada por períodos superiores a 30 minutos;

(c) se a sala de isolamento tem múltiplos usos para alunos da mesma sala de aula;

(d) se os mesmos professores ou funcionários estão repetidamente acionando o uso da sala de isolamento;

(e) se a sala de isolamento está sendo usada com mais frequência por alunos com características demográficas específicas, como raça, gênero ou etnia.

Caso seja necessário, o diretor poderá convocar uma ou mais equipes para discutir as necessidades individuais do aluno, avaliar o impacto do uso de salas de isolamento no comportamento e no bem-estar socioemocional do aluno e discutir outras possíveis intervenções. O diretor deverá ainda considerar se a equipe necessita de treinamento adicional sobre alternativas baseadas em evidências para o uso de salas de isolamento como estratégia de apoio comportamental.

Mensalmente, o diretor deverá analisar todos os dados relativos à sala de isolamento da escola e considerar os padrões de utilização por grupos específicos de alunos.

O que é contenção física?

A contenção física é o contato físico direto que impede ou restringe significativamente a liberdade de movimento de um aluno. A contenção física não inclui contato físico breve para promover a segurança do aluno, fornecer orientação física ou auxílio no ensino de uma habilidade, redirecionar a atenção, confortar ou acompanhar fisicamente o aluno.

Quando se pode utilizar contenção física?

Os funcionários da escola devem usar contenção física apenas como procedimento de emergência ou último recurso quando:

(a) o aluno não responde a diretrizes ou outras intervenções comportamentais legais e menos intrusivas, ou tais intervenções são consideradas inadequadas nas circunstâncias, e
(b) O comportamento do aluno representa uma ameaça de agressão ou de dano físico iminente e grave a si mesmo e/ou a outros.

Não se deve utilizar contenção física:

(a) Como forma de disciplina ou punição.
(b) Como resposta à destruição de propriedade, perturbação da ordem escolar, recusa em cumprir as regras da escola ou ameaças verbais que não constituam ameaça de lesão física grave.
(c) Quando o aluno não puder ser contido com segurança devido a contraindicações médicas, incluindo, entre outras, asma, convulsões, problemas cardíacos, obesidade, bronquite, dificuldades de comunicação ou risco de vômito.
(d) Como resposta padrão para qualquer aluno individual, incluindo como resposta padrão incluída no Plano Educacional Individualizado (PEI) do aluno.

Exceto nos casos expressamente previstos nesta política, em hipótese alguma serão utilizadas as seguintes formas de restrição:

(a) A contenção medicamentosa consiste na administração de medicamentos para controlar temporariamente o comportamento, exceto nos casos em que tais medicamentos sejam prescritos por um médico licenciado e autorizados para uso na escola pelos pais .
(b) Restrição mecânica, que consiste na utilização de um dispositivo ou equipamento para restringir a liberdade de movimento de um aluno, exceto para dispositivos utilizados para os fins específicos e aprovados de posicionamento ou proteção para os quais tais dispositivos foram projetados.
(c) Isolamento, que significa o confinamento involuntário de um aluno sozinho em um quarto ou área, com ou sem supervisão de um adulto, do qual o aluno não tem permissão para sair, exceto nas circunstâncias de emergência limitadas permitidas por 603 CMR 46.07(2) e descritas na seção desta política intitulada "Uso de emergência do isolamento".
(d) Restrição prona, quando um aluno é colocado de bruços no chão ou em outra superfície e a pressão física é aplicada ao corpo do aluno para mantê-lo na posição de bruços, exceto nas circunstâncias limitadas permitidas por 603 CMR 46.03(1)(b) e descritas nesta política.
(e) Restrição física de forma incompatível com 603 CMR 46.00 ou com esta política.

Nenhuma disposição da norma 603 CMR 46.00 deve ser interpretada como:

(a) Limitar a proteção concedida aos estudantes financiados publicamente por outras leis estaduais ou federais, incluindo aquelas leis que preveem os direitos dos estudantes que foram considerados elegíveis para receber serviços de educação especial;
(b) Impedir que qualquer funcionário ou agente da Match use força razoável para proteger alunos, outras pessoas ou a si mesmos de agressão ou dano físico grave e iminente;
(c) Proibir o exercício das responsabilidades de denúncia de um indivíduo como profissional obrigado a denunciar casos de abuso ou negligência infantil (ver Política de Abuso e Negligência Infantil); ou
(d) Limitar o direito de um indivíduo de denunciar às autoridades competentes um crime cometido por um aluno, ou o direito das autoridades policiais, judiciais ou de segurança escolar de deter fisicamente um aluno acusado de ter cometido um crime ou que represente um risco à segurança.

Uso permitido de contenção em decúbito ventral

A contenção em decúbito ventral é proibida no Match, exceto para alunos individualmente e somente nas circunstâncias permitidas por 603 CMR 46.03(1)(b). A contenção em decúbito ventral só pode ser usada se todas as seguintes condições forem atendidas:

(a) O aluno possui um histórico documentado de repetidas autolesões graves e/ou lesões a outros alunos ou funcionários;
(b) Todas as outras formas de contenção física falharam em garantir a segurança do aluno e/ou a segurança de outras pessoas;
(c) Não existem contraindicações médicas, conforme documentado por um médico licenciado;
(d) Existe justificativa psicológica ou comportamental para o uso de contenção em decúbito ventral e não há contraindicações psicológicas ou comportamentais, conforme documentado por um profissional de saúde mental licenciado;
(e) A Match obteve autorização para utilizar a contenção em decúbito ventral em caso de emergência, conforme estabelecido em 603 CMR 46.03(1)(b), e tal utilização foi aprovada por escrito pelo diretor; e
(f) Match documentou a conformidade com os parágrafos (a) a (e) acima antes do uso de contenção em decúbito ventral e mantém a documentação.

A contenção em decúbito ventral é uma contenção no chão. Ela só pode ser administrada por membros da equipe que receberam treinamento aprofundado no uso de contenção física e que, a seu critério, determinem que o método é necessário para garantir a segurança do aluno ou de outras pessoas presentes. Toda contenção em decúbito ventral permanece sujeita aos requisitos desta política e da norma 603 CMR 46.05, que rege a administração adequada de contenção física, incluindo os requisitos de segurança, monitoramento, duração, aprovação do diretor, notificação e acompanhamento.

A Match não condicionará a admissão ou a continuidade da matrícula à concordância com o uso proposto de qualquer tipo de restrição.

Uso emergencial do isolamento

O isolamento é proibido no Match, exceto em situações de emergência, como último recurso e para cada aluno individualmente, quando o comportamento de um aluno representar uma ameaça iminente de agressão ou de dano físico grave iminente a si mesmo ou a outros, e somente se todas as seguintes condições estabelecidas em 603 CMR 46.07(2) forem atendidas:

(a) O aluno possui um histórico documentado de repetidas autolesões graves e/ou lesões a outros alunos ou funcionários;
(b) O aluno não responde a instruções ou outras intervenções comportamentais legais e menos intrusivas, ou tais intervenções são consideradas inadequadas nas circunstâncias;

(c) Outras formas de intervenção não conseguiram garantir a segurança do aluno e/ou a segurança de outras pessoas;
(d) Não existem contraindicações médicas, conforme documentado por um médico licenciado;
(e) Existe justificativa psicológica ou comportamental para o uso e não há contraindicações psicológicas ou comportamentais, conforme documentado por um profissional de saúde mental licenciado;
(f) A Match obteve o consentimento dos pais do aluno e, se for o caso, do próprio aluno para o uso do isolamento em situações de emergência, e tal uso foi aprovado por escrito pelo diretor;
(g) Qualquer indivíduo que utilize o isolamento recebeu treinamento sobre intervenções comportamentais alternativas e técnicas de manejo;
(h) A Match documentou a conformidade com os parágrafos (a) e (d) a (g) acima antes de sua utilização e mantém a documentação;
(i) Durante toda a emergência, um membro da equipe monitora e observa o aluno de forma contínua e ativa, estando imediatamente disponível para ele;
(j) O aluno pode ser observado em todas as partes da sala ou área que está sendo utilizada;
(k) O membro da equipe continua a usar estratégias de desescalada e apaziguamento com o aluno, a menos que isso seja inseguro ou contraproducente para o propósito de acalmar o aluno;
(l) O isolamento não é utilizado como meio de disciplina ou punição, nem como resposta padrão para as ações de qualquer aluno que não constituam uma ameaça iminente de agressão ou de dano físico grave iminente a si mesmo ou a outros;
(m) O isolamento é utilizado apenas em situações de emergência de último recurso e seu uso cessa assim que o comportamento do aluno deixar de representar uma ameaça de agressão ou dano físico grave imediato ao aluno ou a outros, ou se for observado que o aluno está em sofrimento grave, como dificuldade para respirar; e
(n) Qualquer quarto ou espaço usado para isolamento atende aos requisitos para salas de isolamento estabelecidos nesta política e 603 CMR 46.07(1), e é inspecionado pela Match para conformidade com esses requisitos pelo menos uma vez por semana durante qualquer semana em que o quarto ou área for usado.

A Match não condicionará a admissão ou a continuidade da matrícula à concordância com o uso proposto de qualquer tipo de contenção ou isolamento. Nenhum plano comportamental individualizado ou PEI (Plano Educacional Individualizado) por escrito poderá incluir o uso de isolamento como resposta padrão a qualquer comportamento.

Procedimentos para o Uso Emergencial do Isolamento

Se for utilizado o isolamento, a Match seguirá os procedimentos exigidos por 603 CMR 46.07(3):

(a) É necessário obter a aprovação do diretor se o isolamento for utilizado por um período superior a 30 minutos;
(b) A Match fará todos os esforços razoáveis para notificar os pais do aluno sobre o uso do dispositivo dentro dos mesmos prazos e da mesma maneira descritos nesta política para relatórios escritos de contenção física;
(c) O membro da equipe deverá informar verbalmente o diretor sobre o uso do isolamento o mais breve possível e, no máximo, por meio de um relatório escrito até o próximo dia útil escolar. Caso o diretor tenha utilizado o isolamento, deverá elaborar o relatório e submetê-lo a uma pessoa ou equipe designada pelo Conselho de Administração para revisão. O diretor deverá manter um registro contínuo de todos os casos relatados de isolamento.
(d) O diretor deverá realizar uma revisão semanal dos dados de isolamento para identificar os alunos que foram submetidos a esse tipo de isolamento várias vezes durante a semana, de maneira consistente com a revisão semanal de contenção descrita nesta política, e deverá convocar uma ou mais equipes de revisão, conforme julgar apropriado, para avaliar o progresso e as necessidades de cada aluno;
(e) O diretor deverá realizar uma revisão mensal dos dados de isolamento em toda a escola, de forma consistente com a revisão mensal de contenção descrita nesta política;

(f) A Match examinará e adotará alternativas e estratégias para reduzir e eliminar o uso do isolamento até, no máximo, 17 de agosto de 2029; e
(g) A Match informará o uso do isolamento ao DESE da maneira, forma e com a frequência especificadas pelo DESE.

Como deve ser administrada a contenção física?

1. Pessoal treinado:

Somente os funcionários da Match que receberam treinamento de acordo com 603 CMR 46.04(2) ou 603 CMR 46.04(3) devem aplicar contenção física em alunos. Na medida do possível, outro adulto que não participe da contenção deve testemunhar a sua aplicação. No entanto, nada em 603 CMR 46.00 ou nesta política impede que um funcionário ou agente da Match use força razoável para proteger alunos, outras pessoas ou a si mesmos de agressão ou dano físico grave iminente.

2. Uso da força:

Qualquer indivíduo que aplique contenção física deverá usar apenas a força necessária para proteger o aluno ou outras pessoas de lesões ou danos físicos.

3. Requisitos de segurança:

(a) A contenção será aplicada de forma a prevenir ou minimizar danos físicos ao aluno.
(b) A contenção não será aplicada de forma a impedir o aluno de falar ou respirar.
(c) Durante uma contenção, um membro da equipe deve monitorar continuamente o estado físico do aluno, incluindo a temperatura e a cor da pele, bem como a respiração.
(d) Se, em algum momento durante a contenção, o aluno demonstrar sofrimento físico significativo, a contenção será imediatamente interrompida e será solicitada assistência médica.
(e) A equipe analisará e levará em consideração quaisquer limitações médicas ou psicológicas conhecidas, histórico de trauma conhecido ou suspeito e/ou planos de intervenção comportamental referentes à contenção física de um aluno específico.
(f) Os funcionários que aplicarem contenção física usarão o método mais seguro disponível e adequado à situação.
(g) A imobilização no chão é proibida, a menos que os funcionários que a aplicam tenham recebido treinamento aprofundado no uso de contenção física e, a critério desses funcionários treinados, tal método seja necessário para garantir a segurança do aluno ou de outras pessoas presentes.
(h) A contenção será imediatamente interrompida quando o membro da equipe determinar que o aluno não corre mais o risco de causar danos físicos iminentes a si mesmo ou a outros, ou quando o aluno indicar que não consegue respirar ou aparenta estar em grave sofrimento, como dificuldade para respirar, choro prolongado ou tosse.
(i) Caso um aluno seja contido por um período superior a 20 minutos, a equipe deverá obter a aprovação do diretor, que será baseada na agitação contínua do aluno durante a contenção, justificando a necessidade de sua manutenção.
(j) Após a liberação de um aluno da contenção, a equipe da Match revisará o incidente com o aluno para discutir o comportamento que levou ao ocorrido. O diretor revisará o incidente com o membro da equipe que aplicou a contenção para garantir que os procedimentos adequados foram seguidos e para avaliar se alguma medida de acompanhamento é apropriada para os alunos que possam ter estado presentes durante a contenção.

Quando e como uma contenção deve ser relatada?

1. Quando a contenção física deve ser relatada:

Qualquer membro da equipe que aplicar contenção física deverá informar verbalmente o diretor o mais breve possível e, no máximo, por escrito, até o próximo dia letivo. Caso o diretor tenha aplicado a contenção, deverá

elaborar o relatório e submetê-lo ao Diretor Executivo, designado pelo Conselho de Curadores para essa finalidade, para revisão. O diretor ou seu representante deverá manter todos esses relatórios arquivados, bem como um registro contínuo de todos os casos relatados de contenção física, o qual deverá ser disponibilizado para revisão pelos pais ou pelo Departamento de Educação, Educação e Secundária (DESE), mediante solicitação.

2. Informar os pais:

O diretor ou seu representante deverá informar verbalmente os pais do aluno sobre a contenção física em até 24 horas após o ocorrido e por meio de um relatório escrito, enviado por e-mail ou com carimbo postal, em até três dias úteis letivos após o uso da contenção. Caso o idioma falado em casa seja diferente do inglês, o relatório escrito sobre a contenção física deverá ser entregue aos pais em inglês e no idioma falado em casa. O diretor dará aos pais e ao aluno a oportunidade de comentar oralmente e por escrito sobre o uso da contenção física e as informações contidas no relatório escrito.

3. Reportando-se ao DESE:

Caso uma contenção resulte em qualquer lesão a um aluno ou membro da equipe, a Match deve reportar a contenção ao DESE utilizando o formulário e o processo especificados pelo DESE, atualmente a Ferramenta de Coleta de Dados de Contenção disponível no Portal de Segurança do DESE. Em todos esses casos, uma cópia do relatório de contenção por escrito exigido pela norma 603 CMR 46.06(4) e uma cópia do registro de contenções físicas mantido pelo diretor referente ao período de 30 dias anteriores à contenção devem ser enviadas ao DESE, com carimbo postal de no máximo três dias úteis após a contenção. O DESE informará a Match se alguma outra ação for necessária dentro de 30 dias corridos após o recebimento do relatório por escrito.

A Match também deve reportar anualmente ao DESE dados referentes ao uso de contenção física.

Revisão Administrativa

Semanalmente, o diretor deverá realizar uma revisão dos dados de contenção para identificar os alunos que foram contidos múltiplas vezes durante a semana. Caso esses alunos sejam identificados, o diretor deverá convocar uma ou mais equipes de avaliação para analisar o progresso e as necessidades de cada aluno, incluindo o seguinte:

a) Análise e discussão dos relatórios escritos e comentários fornecidos pelos alunos e pais sobre o uso de contenções.
b) Análise das circunstâncias que levaram a cada contenção, incluindo horário, dia da semana, eventos antecedentes e indivíduos envolvidos;
c) Consideração dos fatores que podem ter contribuído para a escalada dos comportamentos, alternativas à contenção, incluindo técnicas de desescalonamento e possíveis intervenções, e outras estratégias e decisões apropriadas, com o objetivo de reduzir ou eliminar o uso de contenção no futuro;
d) Considerar a possibilidade de convocar uma reunião da Equipe do Plano Educacional Individualizado (PEI) se o aluno tiver um PEI; e
e) Um plano de ação por escrito.

Caso o diretor tenha participado diretamente da contenção, o Diretor Executivo, como indivíduo devidamente qualificado e designado pelo Conselho de Curadores, conduzirá a discussão da equipe de revisão. Um registro de cada revisão individual do aluno será mantido pelo diretor ou por pessoa por ele designada e estará disponível para revisão pelo DESE ou pelos pais, mediante solicitação.

Mensalmente, o diretor deverá revisar todos os dados sobre contenção física em toda a escola e considerar os padrões de uso de contenção física por semelhanças no horário do dia, dia da semana ou indivíduos envolvidos; o número e a duração da contenção física em toda a escola e para alunos individuais; a duração das contenções; e o número e o tipo de lesões, se houver, resultantes do uso de contenção física. O diretor deverá determinar se é apropriado modificar a política de prevenção e gerenciamento de contenção física da escola, realizar treinamento adicional para a equipe sobre estratégias de redução e prevenção de contenção física, como treinamento sobre

intervenções e apoios comportamentais positivos, ou tomar outras medidas apropriadas para reduzir ou eliminar a contenção física.

Requisitos de treinamento

No início de cada ano letivo, o diretor de cada escola deve identificar os funcionários responsáveis pela aplicação dos procedimentos adequados de contenção física. Esses profissionais participarão de um treinamento aprofundado sobre o uso de contenção física e métodos apropriados de desescalonamento. Esse treinamento aprofundado será baseado em competências, terá duração aproximada de 16 horas e incluirá um treinamento de reciclagem a cada ano subsequente. O treinamento aprofundado incluirá:

- Procedimentos adequados para prevenir o uso de contenção física, incluindo a desescalada de comportamentos problemáticos, o desenvolvimento de relacionamentos e o uso de alternativas à contenção;
- Descrição e identificação de comportamentos perigosos específicos que podem levar ao uso de contenção física, bem como métodos para avaliar o risco de danos em situações individuais, a fim de determinar se o uso de contenção é justificado;
- A experiência simulada de administrar e receber contenção física, instruções sobre os efeitos na pessoa contida, incluindo instruções sobre como monitorar sinais físicos de sofrimento e obter assistência médica;
- Instruções relativas aos requisitos de documentação e relatórios, bem como à investigação de lesões e queixas;
- Demonstração, por parte dos participantes, de proficiência na aplicação de contenção física; e
- Instruções sobre o impacto da contenção física no aluno e nos pais, incluindo os efeitos psicológicos, fisiológicos e socioemocionais.

Além disso, todos os funcionários da Match receberão treinamento sobre o uso de contenção física antes do início do ano letivo e, em hipótese alguma, depois do primeiro mês de aula. Para funcionários contratados após o início do ano letivo, o treinamento deverá ser realizado em até um mês após a contratação. Este treinamento deverá incluir:

- O papel do aluno, dos pais e da equipe na prevenção da contenção física;
- Intervenções que podem evitar a necessidade de contenção, incluindo a desescalada de comportamentos problemáticos e outras alternativas à contenção em situações de emergência;
- A política e os procedimentos do programa para prevenção de contenção e apoio comportamental, incluindo o uso do tempo limite como estratégia de apoio comportamental distinta do isolamento;
- Quando o comportamento representar uma emergência que exija contenção física, os tipos de contenção física permitidos e as considerações de segurança relacionadas, incluindo informações sobre o aumento do risco de lesões para o aluno quando qualquer contenção for utilizada, particularmente uma contenção de duração prolongada;
- Aplicar contenção física de acordo com as limitações médicas ou psicológicas, histórico de trauma conhecido ou suspeito e/ou planos de intervenção comportamental aplicáveis a cada aluno; e
- Identificação dos funcionários do programa que receberam treinamento aprofundado.

Prevenção da violência e envolvimento familiar

A Match deverá desenvolver e distribuir aos funcionários e pais métodos para prevenir a violência estudantil, comportamentos autolesivos e suicídio, incluindo o planejamento individual de crises e a desescalada de comportamentos potencialmente perigosos que ocorram entre grupos de alunos ou com alunos individualmente.

Além disso, a Match organizará uma reunião anual com as famílias para discutir a prevenção do uso de contenção física e o uso dessa técnica exclusivamente como procedimento de emergência. Nessa reunião, as famílias receberão informações sobre essa política e métodos de desescalonamento, além de terem a oportunidade de fazer perguntas e fornecer feedback à equipe da Match.

Procedimentos de Reclamação

Caso um aluno ou responsável tenha uma reclamação sobre as práticas de contenção na Match, o aluno ou responsável deve entrar em contato com o diretor da escola do aluno e informá-lo sobre os detalhes e as circunstâncias da reclamação. Ao receber uma reclamação, o diretor ou pessoa designada deverá investigá-la de forma imediata e completa, entrevistando o aluno, a(s) pessoa(s) que aplicaram a contenção e quaisquer outros funcionários ou alunos que testemunharam o incidente. O diretor ou pessoa designada deverá documentar todas as etapas da investigação e, juntamente com outros funcionários da Match, conforme julgar apropriado, deverá determinar se a contenção objeto da reclamação foi aplicada de acordo com esta política e a legislação vigente, e comunicar a decisão ao reclamante. Se a reclamação envolver o diretor, o reclamante deverá entrar em contato com o Diretor Executivo.

Qualquer membro da equipe da Match que violar esta política poderá ser disciplinado a critério do diretor (ou do Diretor Executivo, caso o diretor tenha aplicado a contenção), podendo chegar à demissão.

Atualizado em: agosto de 2026